



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO INFANTIL: COMPREENSÕES DE CRIANÇA E INFÂNCIA NA VISÃO DE PEDAGOGAS E ACADÊMICAS FORMANDAS DO CURSO DE PEDAGOGIA

Simone de Mello (apresentador)¹
Maria Helena Baptista Cordeiro²

Resumo: Este resumo apresenta os resultados parciais da pesquisa “Compreensões de professoras e acadêmicas de pedagogia sobre as práticas pedagógicas na educação infantil: Um estudo com base em observações de segunda ordem”, realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal da Fronteira Sul. Este estudo está vinculado à pesquisa intitulada “Compreensões da prática Pedagógica na educação Infantil: observações de segunda ordem a partir de videogravação”, coordenada, no Brasil, por Lenira Haddad, que se constitui como um estudo piloto vistas à apropriação do método SOPHOS, que foi desenvolvido por duas pesquisadoras dinamarquesas (HANSEN e JENSEN, 2004). Este consiste na observação, por parte do pesquisador, de um grupo de sujeitos que observam e discutem, em grupos focais, dois ou mais vídeos representando práticas sociais contrastantes. Na versão brasileira, foram feitos dois filmes sobre o cotidiano de duas instituições de educação infantil de rede pública, uma em Maceió, Alagoas, Brasil e outra em Aarhus, Dinamarca. Os filmes duram 30 minutos cada e as discussões dos grupos focais são gravadas, transcritas e analisadas de acordo com o referencial teórico adotado. Nesta apresentação, nos limitaremos a refletir as compreensões de criança e de Educação Infantil, expressas pelas participantes de dois grupos focais realizados em 2018, sendo: o primeiro grupo composto por quatro acadêmicas do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, que já realizaram o estágio obrigatório no componente curricular de estágio em Educação Infantil e que trabalhavam como estagiárias em instituições de Educação Infantil privadas e o segundo grupo composto por cinco pedagogas egressas do curso de Pedagogia, que atuam com educação infantil em instituições públicas. As discussões dos grupos focais foram transcritas gerando dados qualitativos, que foram analisados com o auxílio do software Atlas.ti e interpretados pela pesquisadora de acordo com o referencial teórico adotado. Os principais temas identificados na discussão dos grupos focais também surgiram nos estudos realizados pelos parceiros de pesquisa de outras

¹ Licenciatura em Pedagogia, UFFS, campus Chapecó, mestranda do PPGE, bolsista Capes/FAPESC, contato: simo-mello@hotmail.com

² Doutora em Psicologia, professora do PPGE-UFFS, campus Chapecó, orientadora, contato: mhcordeiro@uffs.edu.br



universidades: concepções de infância e de criança; autonomia, aspectos do currículo ligados a tempo e espaço; gênero; papel dos professores de Educação infantil. Com base na análise parcial, foi possível perceber que, em ambos os grupos há uma representação de criança frágil e/ou incapaz, que acaba levando a um cerceamento da autonomia da criança. No entanto, a experiência dinamarquesa desencadeou uma reflexão sobre o tema “autonomia”, por se tratar de uma prática que possibilita mais liberdade às crianças, o que fez com que as participantes refletissem sobre a possibilidade das crianças de agirem autonomamente, ou seja, uma concepção de criança como um ser competente e autônomo.

Palavras-chave: Educação infantil. Criança. Autonomia. SOPHOS.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral